ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1940 N.º 6335

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No centro da cidade da Baía, apareceu um poço de petroleo cujo lençol acusa a espessura de quinze metros. O dr. Getulio Vargas decidiu visitar a região, a-fim-de se convencer da sua importancia. Geralmente são as cidades que andam á busca do petroleo, mas no Brsil é o contrario—o petroleo apresenta-se ás cidades.

Que belo sermão não faria o padre Antonio Vieira, se ainda fosse vivo, e pudesse consagrar-lhe algum dos seus raptos oratorios, mostrando aos baíanos, que tanto amou, como Deus não só lhes estende a mão para os salvar como lhes abre a terra para os enriquecer!

■

O general De Gaulle, numa fala que a Radio (B. B. C.). transmitiu, disse, um pouco mais ou menos, o seguinte:

—«Foi uma terrivel necessidade que obrigou a Inglaterra a atacar os navios de guerra franceses. Ninguem deve celebrar tal feito, senão como uma medida de dor e de amargura».

A Inglaterra é um povo que tem coração. A França tambem. Em presença, porém, de certos acontecimentos nós, preguntamos:

—Ter coração, para quê?...

■

Vem nos jornais esta noticia:

—«Paris recobra o andamento da sua vida normal».

Chama-se a isto excessiva velocidade.

A-pesar de Paris possuir a arte de disfarçar tristesas para desnudar sorrisos, afigura-se-nos que só quando a guerra tiver acabado, a cidade encantadora tentará os primeiros compassos, a-fim-de caminhar com graça e alegria.

Tambem Berlim, mesmo iluminada pelo sol da vitoria, não tem o mesmo encanto de há dez meses.

A's duas capitais não é só a lembrança dos mortos que lhes obscurece as ruas e praças, mas a situação provisoria dos destinos que desejam orientar-se, em terreno firme. Paris pergunta:

—Que me espera, quando ficar livre e só?

Berlim, por sua banda, indaga:

—Que farei, quando me sentir desoprimida de receios e hesitações?...

■

O mês de julho está-se comportando de modo a comprometer-se irremediavelmente no conceito das pessoas de juizo, pois, em vez de calor tórrido, oferece-nos frio, vento, nuvens bojudas e escuras e, aqui ou acolá, trovoadas e inundações.

Os antigos acreditavam que, quando os povos desrespeitam as leis e mandamentos divinos, os meteoros tornam-se carrancudos e desabridos.

Não é nosso intento explicar os males que nos afligem, invocando os designios do Ceu. Mas incontestavelmente estão-se praticando tantas iniquidades no mundo que não é de espantar que os astros lancem sobre nós a sua colera e o seu desdem.

■

O ultimo numero de «Picture Post» publica uma reportagem emocionante, intitulada «As Ultimas Horas em Notre Dame». Quando o vencedor se aproxima e os fugitivos chegam cobertos de pó, desfigurados pelo pavor, as naves de Nossa Senhora de Paris trasbordam de fieis. Perdidas as esperanças da vitoria, as almas rezam, suplicando e chorando.

Sob as augustas abobadas, as lagrimas correm pelos rostos macerados, cavados por enorme aflição.

Que significa tudo isso?

A França despedaçada como uma cidadela tida como invencivel, reconquista-se e refaz-se á beira do abismo, reconhecendo em Deus o seu soberano e a sua redenção.

A FRANÇA APÓS A DERROTA

Os membros do govêrno francês

vão transferir-se para Versailles e os serviços publicos para Paris

Soldados franceses rezam na igreja de Notre Dame pela salvação da França

GRENOBLE, 12 — O marechal Pétain, numa alocução radiodifundida, anunciou que o governo francês vai pedir ao governo alemão autorização para transferir a sua sede para territorio ocupado. Os membros do governo ficarão em Versailles e os ministerios em Paris.—(United Press).

Os poderes do Chefe do Estado

BERNE, 12.—Informam oficialmente de Vichy que o texto das três actas da Constituição da França, que foi publicada hoje, sexta-feira, de manhã, no «Journal Officiel», é o seguinte:

Acta da Constituição n.º 1—«Eu Philippe Pétain, marechal de França, declaro, em virtude da lei da Constituição de 10 de julho de 1940, assumir as funções de Chefe do Estado francês. Por este motivo ordeno o seguinte:

O artigo 2.º da lei da Constituição de 25 de fevereiro de 1875 é abolido. Dada em Vichy, em 11 de julho de 1940—a) *Pétain*».

Acta da Constituição n.º 2—Plenos poderes do Chefe do Estado francês. Eu, Philippe Pétain, marechal de França, décido de acôrdo com a lei da Constituição de 10 de julho de 1940:

Artigo 1.º—O Chefe de Estado francês assume completamente o poder governamental. Nomeia e demite os ministros e os secretarios de Estado, que são responsaveis perante ele. Exerce o poder legislativo no Conselho de ministros: 1) Até á formação de novas Assembleias; 2) Depois da formação, no caso de graves tensões no exterior ou de crises internas, pela sua propria decisão e na mesma forma. Nas mesmas circunstancias ele pode ditar prescrições sobre o orçamento e as leis fiscais; 3) Publica as leis e assegura a sua execução; 4) Nomeia todos os funcionarios civis e militares, para os quais as leis não prevejam outras nomeàções; 5) Exerce o poder militar; 6) Dispõe do direito de agraciamento e amnistia; 7) Os ministros e os embaixadores das potencias estrangeiras são acreditados junto dele. Fará as conversações e ratifica os acôrdos, e 8) Pode proclamar o estado de sitio em uma ou mais partes do país.

Artigo 2.º—Todas as prescrições das leis constitucionais de 25 de fevereiro de 1875 a 16 de julho de 1875, que não estão conformes com a acta presente, são abolidas. Dada em Vichy, em 11 de julho de 1940.—a) *Pétain*».

Acta da Constituição n.º 3—«Eu, Philippe Pétain, marechal de França, ordeno em virtude da lei Constitucional de 10 de julho de 1940:

Artigo 1.º—O Senado e a Camara dos Deputados ficam em funções até á formação das reuniões previstas pela lei Constitucional de 10 de julho de 1940.

Artigo 2.º—O Senado e a Camara dos Deputados são adiadas até nova ordem. Não poderão reunir-se no futuro senão por convocação do Chefe do Estado.

Artigo 3.º—O artigo 1.º da lei Constitucional de 16 de julho de 1875 é abolido. Dada em Vichy, em 11 de julho de 1940.—a) *Pétain*».—(D. N. B.).

A segunda sessão da Assembleia Nacional

VICHY, 12.—(Atrasado na transmissão).—Na segunda reunião da Assembleia Nacional, que começou ás 14 horas, Boivin Chapeaux fez uma exposição acerca do projecto da moção para promulgar a nova Constituição.

Declarou que a Assembleia agia por livre vontade e acrescentou:

—A unica questão a tratar é a da ratificação das novas instituições. O governo acedeu a que essa ratificação seja pedida á nação. Significa isto que essa aprovação deverá preceder o funcionamento efectivo das novas instituições. Os termos patria, trabalho, familia, são os termos principais da futura Constituição. E' preciso respeitar

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

PROBLEMA

Porque a Europa quasi toda se alaga em sangue e se desmorona em tragicas ruínas — não é isso razão para descuidarmos, um momento sequer, os problemas de supremo e imediato interesse nacional. Não nos desvaire o panico alheio, nem nos paralize o espectaculo de angustia que de longe podemos evocar! Está em perigo a civilização do Ocidente? Quem o nega? Mas nós somos tambem, como os povos em luta, depositarios da sua riqueza e grandeza, e de muitos elementos duma e doutra fômos gloriosos criadores. Mais de que nunca se nos impõe a obrigação de guardar e defender esse patrimonio sagrado. E não o guardaremos nem defenderemos com a necessaria eficacia se, acima de tudo, as gerações que hoje iniciam o seu ciclo vital não merecerem dos educadores, das familias, dos higienistas e dos medicos a maior atenção, e o mais decisivo e persistente carinho.

Num inquerito organizado ha tempos demonstrou-se que, só em Lisboa, havia na população escolar 14,675 % de atardados mentais; 35,51 % de alunos inferiores; 37,39 % de alunos médios e 12,45 % de alunos superiores. Este aspecto da inteligencia portuguesa confrange, eu sei, e custa, de facto, a patenteá-lo. Creio, porém, ser util, e mesmo indispensavel, torná-lo conhecido do publico, dado que — assim se verifica — ele corresponde, não a uma realidade constante e sem remedio, mas apenas a circunstancias, de-certo herdadas de epocas idas, porventura enraizadas demais e, no entanto, susceptiveis de completa modificação. Nem todos os atardados mentais, nem todos os alunos inferiores nasceram em tais condições. A alimentação deficiente ou disparatada, o excesso de mimos ou a violencia dos castigos, a incapacidade absoluta — de que numerosos pais e mães nos oferecem provas cotidianas—de vigiar, orientar e não oprimir ou perturbar o crescimento, o desenvolvimento natural da criança — eis algumas das causas a apontar do aflictivo fenomeno. Um pedagogista notavel, cujas ideias eram talvez um pouco fora do comum, disse-me um dia: — se a gente miuda fôsse educada dentro de mais perfeita compreensão das suas energias e instintos, os génios abundariam no mundo! Conceito exagerado, está claro. Mas uma verdade autentica nele transluz e ninguem, afinal, a ignora. Ha pequenos monstros, que o são unicamente porque lhes abafaram ou repeliram as ingenitas disposições e virtudes de sensibilidade, de pensamento e de consciencia. Para os atardados e inferiores, a cura depende, antes de mais nada, da nossa atitude perante a infancia em geral, pois que a muitos dos que se atrazam ou ficam inferiores um estimulo, um incentivo, uma palavra, um gesto bastará como impulso definitivo de inteira e feliz redenção.

Menosprezar a infancia, não aproveitando todas as suas qualidades e viabilidades de futuro, é desperdiçar capital humano. Não me parece que seja este o momento em que tal e tão doloroso êrro dos adultos se atreva a esperar ou a requerer indulgencia ou perdão.

JOÃO DE BARROS

O CRIME DESTA NOITE

Continuam internados na sala de observações do hospital de S. José a parteira Hermenegilda Reis e o farmaceutico José Gastão Cabral, que ontem á noite foram agredidos á facada pelo marido da ferida, Luiz Reis, quando passavam de braço dado na rua Alexandre Braga. O agressor, que se apresentou no Torel horas depois de ter agredido sua mulher e o amante, declarou que procedera assim movido pelo ciume e por se ver abandonado pela mulher.

Ha tempos, a parteira Hermenegilda Reis apresentou queixa na Policia contra seu marido, acusando-o de vadiagem e de viver á custa dela. Como nessa ocasião tivesse aparecido o patrão do preso e alguns dos seus companheiros a declarar que era uma pessoa que se dedicava ao trabalho, foi restituido á liberdade por se provar que procurava regenerar-se.

Recenseamento de solipedes

A folha oficial publíca hoje um decreto sobre o recenseamento geral dos solipedes mobilizaveis existentes no país, e o seu regulamento.

A execução do recenseamento foi confiada aos serviços de remonta do Ministerio da Guerra.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo»

VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Bailarico»

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A' 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUEZ—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e Xavier de Magalhães estão presentemente a trabalhar numa fantasia popular, a que puseram o titulo «A burra da sorte».

— E' esperado amanhã em Lisboa o empresario Ricardo Covões, de regresso de Melgaço.

— O actor Gil Ferreira recebeu convite para ingressar no elenco que vai interpretar a revista «Toma lá cerejas!».

— A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana termina hoje os seus especaculos no teatro Martins Sarmento, em Guimarães.

— Está já em organização a comissão de artistas que vai promover uma festa de homenagem ao actor Casimiro Tristão, numa casa de espectaculos de Lisboa.

— Os artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro terminaram já a sua colaboração nas festas dos Centenarios renovando os seus contratos em outubro.

—Foi posta de parte a ideia de fazer representar no Teatro da Exposição a opereta de Antonio Botto, «A Morgadinha de Valflôr»:

—Outro teatro da provincia, em reconstrução, deve ser inaugurado pela companhia Maria Matos.

—O empresario Antonio de Macedo tem já elaborado todo o programa de inverno para o Sá da Bandeira do Porto, cuja reabertura se fará no mês de setembro.

—Além da peça que tem escrita com Mario Marques, «O amigo Pimenta», Ramada Curto apresentará tambem na proxima epoca de inverno um original de sua exclusiva autoria.

—Antes do começo da temporada de inverno será posto em vigor o novo regulamento de teatros, incluido na lei sôbre espectaculos.

—Têm já compromissos tomados varios artistas para a companhia que este inverno fará pelo país uma larga «tournée», em organização artistica.

Maria Victoria
Amanhã:
Definitivamente
A's 20,45 e 23 horas
Estreia da opereta popular
O ONZE DE PORTUGAL

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, PRIMEIRO DIA POPULAR
COM ENTRADAS A 1$50
DAS 18 A'S 19 HORAS, CONCERTO PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA
A'S 22,30, REPRESENTAÇÃO DA PEÇA «PORTUGAL» PELO TEATRO DO POVO
Os pavilhões estão abertos das 17 horas ás 19,30 e das 21,30 ás 24 horas

A festa de João Bastos

João Bastos, o fecundo e brilhante comediografo a quem o Teatro português deve alguns dos seus maiores exitos de gargalhada, tem hoje a sua festa de autor no Politeama, com a 15.ª representação da comedia «O Costa do Castelo».

João Bastos

Toda a critica saudou o regresso do ilustre autor após alguns anos de ausencia por terras do Brasil e a nova afirmação do seu talento teatral, amplamente documentado na peça que a companhia Maria Matos está a representar no Politeama, o cartaz mais alegre de Lisboa e a comedia de maior exito dos ultimos tempos. O publico tem correspondido á espectativa, enchendo o teatro e aplaudindo com entusiasmo autor e interpretes.

Os admiradores de João Bastos não deixarão, por certo, de acorrer esta noite ao Politeama, para lhe levar o testemunho da sua admiração e da sua simpatia.

A estreia do filme «Pão Nosso»

Esta noite, no Eden-Teatro, em espectaculo de gala, com a assistencia do Senhor Presidente da Republica e do sr. ministro da Educação Nacional, é apresentado o filme português «Pão Nosso», argumento e realização de Armando de Miranda, a quem se deve já o belo documentario «Algarve Encantado».

A estreia dum filme português constitue sempre um espectaculo de interesse pelo que pode representar para a produção nacional, tão consoladora já que, no mesmo teatro, um filme português se sucede a outro filme português que mereceu do publico uma atenção que para este desejamos.

Colossal filme de aventuras, amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Vão ser exibidos no Coliseu, em «matinée» e á noite, os seguintes filmes de aventuras: amanhã (sabado): «Asas Invenciveis», em 26 partes; domingo, 14: «A Rainha da Selva», em 24 partes. Barato como nunca! Bilhetes á venda.

«O onze de Portugal»

Definitivamente, é amanhã que se estreia no Maria Vitoria a opereta popular O onze de Portugal, *cuja distribuição é a seguinte:*

Pepa, *Carmencita Aubert;* Maria da Esperança, *Maria Albertina;* Senhora Rita, *Carmen Martins;* Dona Doroteia, *Sofia Santos;* Gracinda, *Branca Saldanha;* Suzette, *Maria Ema;* Judite, *Lidia Pereira;* Chica, *Arminda Pereira;* Ribeirinho, *Alvaro Pereira;* Amadeu, *Alberto Reis;* Zacarias, *Armando Machado;* Evaristo, *Carlos Baptista;* Luiz, *José Amaro;* Eusebio, *Carlos Barros* e Elias, *Agostinho Lagos.*

EDEN TEATRO
Emp. LOPO LAUER
HOJE, ás 21,45 ESTREIA
em ESPECTACULO DE GALA
A que se dignam assistir S. Ex.ª o Presidente da Republica e o sr. ministro da Educação Nacional, do filme português
PÃO NOSSO
Realização de ARMANDO DE MIRANDA
Produção H. DA COSTA Distribuição da NACIONAL FILMES
Amanhã: PRIMEIRA «MATINÉE» ÁS 15,30
BILHETES Á VENDA PARA TODA A SEMANA

DORES NAS COSTAS
Se já passou dos 35, não descuide as dôres nas costas. A dose diária de Sais Kruschen actua directamente sôbre os rins e auxília êstes orgãos a acabarem com as causas das referidas dôres. Se tomar Kruschen, com regularidade, todo o seu organismo beneficiará e ver-se-á livre do ácido úrico. A dose diária de Kruschen é uma medida salutar

A Direcção da Casa do Alentejo
estreando-se hoje, no EDEN-TEATRO, o filme PÃO NOSSO... de Armando de Miranda, que foca e exalta a Provincia do Alentejo, tem a honra de convidar a colonia alentejana residente em Lisboa a assistir á sua exibição.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Maisie, era uma senhora
com Ann Sothern e Robert Young
Preços de verão: Plateia 5 e 6$50.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
A Pousada de Jamaica
com CHARLES LAUGHTON e Maureen O' Hara

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Estreia em recita de gala
PÃO NOSSO
Realização de Armando Miranda; com Leonor de Eça, Antonio Sousa, Paiva Raposo, Luiza Menalie, etc.

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
ACUSADO
O «Saint» revolta-se
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Preços populares
A grande ofensiva
com Warner Baxter
Marido, mulher e musica
com Loretta Young
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00.

CENTRAL — TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
O casamento do sr. Director
Fortaleza do Silencio
Preços unicos Dia. 2$50 Noite. 3$00.

Pavilhão Português
Não casaras — A Carga da Brigada Ligeira
ATRACÇÕES: Hermanas Iberia e Celia Gomez

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21
Preços de verão.
Serenata fantastica
Andy Hardy, apaixona-se

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
Quero viver na lua
com Merle Oberon
Caras falsas

REX — Telef. ... 365 — A's 21 e 15
Sonho de grandeza
SERGIO PANINE

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Ama seca
com Armand Bernard

O EXITO DE 1940 no VARIEDADES
A's 20,45 e 23 horas
A revista unica de Lisboa, no mais alto grau de triunfo e de sucesso
BAILARICO
com Maria das Neves, Herminia Silva, Antonio Silva, Santos Carvalho (no compére), Costinha, a bailarina Mafalda e todo o elenco de ouro deste teatro
Domingo: «matinée» e duas sessões

POLITEAMA
Hoje, ás 21 e 45 horas
Recita de homenagem ao escritor JOÃO BASTOS
15.ª representação da sua comedia das 2.000 gargalhadas
O COSTA DO CASTELO
Colossal sucesso da Companhia Maria Matos
PREÇOS BARATISSIMOS

Recordando o passado

Soldados de Africa

A interessante cerimonia realizada ontem no Quartel da Junqueira, o encontro dos antigos combatentes das campanhas de Africa com o cruzeiro dos velhos colonos, encheu-me de comoção e orgulho; de comoção pela honra que os velhos colonos tiveram em se ver rodeados e acarinhados pelos herois das campanhas das nossas provincias ultramarinas; de orgulho e satisfação, por ver reunidos em volta do ilustre titular da pasta das Colonias os antigos combatentes e colaboradores de Mousinho de Albuquerque nas campanhas de Moçambique.

Esta cerimonia transportou-me aos tempos de trabalho e gloria que vivemos juntos.

Ali estavam: o conselheiro João de Azevedo Coutinho, heroi do Chire, bravo comandante da coluna do Barué e pacificador dos prazos de Sena e Maganja da Costa; general Vieira da Rocha, ajudante de campo de Mousinho de Albuquerque; coronel Andrade de Velez, sub-chefe do Estado Maior da campanha de Gaza; Manuel Ferrão (conde da Ponte), ajudante de ordens de Mousinho, e coronel Luiz Patacho, primeiro comandante militar do Guijá depois da pacificação de Gaza.

Que belas recordações me animaram a memoria!... Faltavam ali as grandes figuras de Mousinho, Aires de Ornelas, Gomes da Costa, Caldas Xavier, Sanches de Miranda, João Belo, Eduardo Costa, Roque de Aguiar, generais Pereira de Eça e Alves Roçadas, e muitos outros que desapareceram deste mundo, mas as suas almas de herois estavam juntas de nós e a sua memoria estava no sentimento de todos.

Estava recolhido nestas conjunturas longinquas, quando fui surpreendido por um convite amavel do ilustre agente geral das Colonias, sr. Julio Caiola, para, em nome dos velhos colonos, agradecer ao sr. ministro das Colonias a organização do Cruzeiro da Saudade. Agradeci laconicamente, frisando bem a presença dos ilustres combatentes das campanhas de Africa, a quem Portugal deve a pacificação das suas colonias e o bem estar que os colonos estão a usufruir. E se mais não disse, foi devido á grande comoção.

Estava nesta linda festa de confraternização colonial uma figura que não pode ser esquecida: o sr. coronel A. Cunha, incansavel pacificador da Macuana e dos Namarrais, em Moçambique, que, juntamente, com Neutel de Abreu, fez prodigios e praticou heroismos proprios das antigos paladinos nacionais. Neutel de Abreu não compareceu por não se encontrar em Lisboa, constando-me que se encontra gravemente doente.

Bravos soldados de Portugal!

«Não sei qual mais excelente,
Se ser do Mundo rei,
Se de tal gente!».

Todos disputavam os lugares de maior perigo! Paiva Couceiro e Freire de Andrade, ardendo em febre, queriam ambos levar um oficio urgente de Antonio Enes ao forte de Magude, em noite tempestuosa. Teimou Paiva Couceiro e lá foi!

João Robi, valente primeiro tenente de marinha, vinha de Moçambique gozar a sua licença graciosa, bem merecida, (vinha com o medico Silveira, tambem de marinha). Chegaram a Angola e ofereceram-se para ir combater nos Cuamatos. Lá ficaram os dois! Todos bem serviram a sua Patria.

A proposito, e para terminar, vou transcrever aqui um periodo de uma carta que recebi do sr. Aires de Ornelas dias antes da sua morte.

«Prezado camarada! Lembrar os dias de gloria que vivemos juntos é bem grata recompensa para quem não tem procurado na sua vida outra coisa que saber servir...».

F. TOSCANO
Soldado de Mousinho

Dr. Tomaz de Castro e Almeida Norton de Matos

Missa do 30.° dia

Amanhã na Igreja de Santa Izabel ás 11 horas.

VIDA MUSICAL

Arthur Bosmans

Ainda em consequencia dos acontecimentos, o nosso publico musical vai ter ensejo de conhecer um artista de invulgar interesse, o compositor e chefe de orquestra belga Arthur Bosmans, de quem se falou já em breves palavras nestas colunas.

Os dados biograficos de Arthur Bosmans tomam toda a sua significação se repararmos em que é um novo, e se soubermos que se fez á sua custa. Director da Orquestra Filarmonica de Antuerpia, que fundou em 1935, começaremos, contudo, por ouvi-lo num programa de peças suas ao piano; e cabem por este facto os louvores á direcção da Academia dos Amadores de Musica, que apresenta Bosmans no seu salão neste proximo sabado dia 13, pelas 21 horas e 30.

Na obra do compositor, já vasta, figuram, entre outras peças, a rapsodia sinfonica «La Rue», com que ganhou o premio «Cesar Pranck», uma suite de orquestra «La vie en bleu», outra «Suite Sud-Americana», dois Retratos musicais, de caracter psicologico diremos, inspirados pelas personalidades do pintor de Ostende James Enson e por Maurice Maeterlinck, duas impressões, das quais uma sôbre «Manhattan nocturno», um bailado, «Le Jardim des Hespérides», e uma «Sonatine en conleurs—rouge, gris, vert».

A-pesar das suas preocupações psicologicas e da sua atracção pelas relações entre as côres e os sons, Bosmans não deixa de tratar a musica como musica que é, com qualidades incisiavs e fortes. E não se apresenta como um virtuose, mas como um executante das suas obras, em que se revela interprete de inteligencia viva que se ouve com desusado prazer. E figuram no programa, além de algumas das peças mencionadas, três fragmentos de uma Oratoria em preparação, isto é, um conjunto de obras que interessa a todo o publico, diletantes e profissionais.

Audições de discipulos

Cumpriu-se a anual apresentação de discipulos de Viana da Mota com a segunda audição toda dedicada a Chopin. O interesse deste programa acrescia-se do facto de incluir os nunca esgotados 24 Estudos, repartidos por seis executantes,—das quais faltou na audição apenas um, a quem incumbiam os estudos 5 a 8 da op. 25.

A seriedade da orientação de Viana da Mota revelou-se mais uma vez, a par dos distintivos inerentes ao temperamento de cada discipula. Assim, Noemia Sarmento, nos Estados 1 e 4, op. 10, esteve mais á vontade no fogoso e na arrojado do que na leveza e no cantabile; o 1.° Estudo teve autentica grandeza, mesmo—Carlos Miranda mostrou-se inclinado para a prudencia, com mais interesse, contudo, nos Estudos 7.° e 8.° do que nos dois precedentes. Maria Antonia Soares de Brito, nos Estudos 9 a 12, pareceu-nos ter um grande equilibrio de sensibilidade e compreensão musical, que pôde tornar-nos mais sensivel nos Estudos 11.° e 12.° do que no 9.°, e, sobretudo, no 10.°, de dificuldade quasi proibitiva. O mesmo diremos de Maria Vitoria Quintas acêrca de sensibilidade e equilibrio de compreensão musical, além de que foi notado o seu bom gosto e o seu raro cuidado no tratamento das sonoridades, em qualquer dos Estudos op. 25 n.os 1 a 4. Por fim Margarida Brochado, nos Estudos op. 25 n.os 9 a 12, deu ao conjunto de violentas exigencias que esses Estudos representam segurança e brilhantismo, sendo especialmente feliz nos dois ultimos.

A ~~primeira parte do programa~~ foi preenchida pela 2.a Balada, por D. Maria Vitorina Cardoso de Matos, o 3.° scherzo, pelo dr. José Delerue, o Andante Spianato e a Grande Polaca do concerto por D. Beatriz de Sousa Cardoso, que contribuiram para o prestigio e a satisfação do insigne mestre.

FRANCINE BENOIT

«Missa a Camões», de Domingos Bomtempo

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, instituição benemerita, a quem se deve o conhecimento de grandes obras, quer do genero de camara, quer corais, prepara, com grande actividade, a celebre «Missa de Requiem», dedicada a Camões, do grande compositor português Domingos Bomtempo, o fundador do nosso Conservatorio de Musica. Esta partitura de grande efeito, e em estilo classico, está escrita para grande orquestra sinfonica, córos a 4 vozes e quarteto solista. Os elementos constituitivos do côro são pessoas da nossa sociedade e amadores de canto, num conjunto admiravel, sob a direcção do talentoso artista maestro Fernando Cabral.

Premio do Circulo de Cultura Musical

Tendo em consideração os varios pedidos de interessados ao premio «Circulo de Cultura Musical», criado em homenagem ao 50.° concerto organizado por este organismo em 2 de janeiro deste ano, resolveu a sua direcção adiar para de 15 a 31 de outubro proximo, a entrega dos originais destinados ao mesmo concurso, em vez de 15 a 31 do corrente.

Como já foi divulgado, este concurso destina-se a compositores portugueses e o premio é de 5.000$00.

Esta iniciativa do Circulo de Cultura Musical, que teve o mais entusiastico acolhimento no nosso meio artistico, tem por fim recompensar o esfôrço dos nossos compositores e dar-lhes um estimulo que eles bem merecem.

Academia de Amadores de Musica

O grande compositor belga Artur Bosmans, que no proximo sabado se fará ouvir na Academia de Amadores de Musica, executará, entre outras composições suas de grande merito, a repsodia sinfonica «La rue», com a qual obteve o premio Casar Franck, alta distinção só conferida em casos de valor absoluto.

Audição de alunos

Realiza-se no proximo dia 18, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, uma audição de discipulos do professor Varela Cid. Tomarão parte neste concerto alguns dos mais brilhantes alunos deste ilustre pianista, que acompanhará ao 2.° piano a Fantasia de Schubert-Liszt e os dois Concertos de Liszt. A entrada é por convites, não havendo marcação de lugares.

Curso juridico de 1910-1915

O curso juridico de 1910-1915, do qual fizeram parte os srs. Cardial Patriarca, Presidente do Conselho, dr. Joaquim Manso e diversos ministros, diplomatas, desembargadores, juizes, notarios, conservadores, e advogados ilustres, e que na semana passada se reuniu em Coimbra, nomeou uma grande comissão de honra presidida pela sr.a dr.a D. Regina de Quintanilha e composta de todos os condiscipulos residentes em Lisboa para agradecer ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira as palavras de solidariedade e amizade que dirigiu ao curso.

S. E. celebra na capela do Patriarcado, ás 9 horas de domingo, 14, missa pelas felicidades dos condiscipulos, a que assistirão todos os residentes em Lisboa e alguns da provincia.

DILI • DILI • DILI • DILI • DILI • DILI

V. EX.a precisa dum bom
BATON
CREME
EXTRACTO
PÓ DE ARROZ
ou qualquer outro produto de beleza?
Experimente adquiri-los na
PERFUMARIA
DILI
Rua da Conceição, 32-34. Tel. 25154
E não quererá outros.
Brindes nas compras superiores a
5$00

DILI • DILI • DILI • DILI • DILI • DILI

IV Missão Estetica de Ferias

A Academia Nacional de Belas Artes, na sua ultima reunião, aprovou para fazerem parte da IV Missão Estetica de Ferias, a efectuar nos meses de agosto e setembro na cidade de Viana do Castelo, sob a direcção do professor Joaquim Lopes, da Escola de Belas Artes do Porto, os seguintes estagiarios:

De Lisboa: pintores—Joaquim do Couto Tavares, Joaquim da Costa Rebocho, Jorge Escalço Valadas, Celestino de Sousa Alves. Escultor—Joaquim Martins Correia. Arquitecta—Luiza de Matos e Silva.

Do Porto: pintores—Agostinho Antonio Salgado de Andrade, Mamede Fernandes Portela, David Pereira de Sousa e Bruno Alves Reis. Arquitecto—José Fernandes da Silva.

Estação emissora de Campo de Ourique

A estação emissora de Campo de Ourique, cuja sede e estudios se encontram situados na rua Luiz Derouet, 9-A, realiza no proximo domingo, 14 duas emissões extraordinarias, sendo a primeira no periodo das 12 ás 14 e a segunda das 20 ás 22 horas.

Esta estação trabalha na frequencia de 1492 kcs., 200,1 metros.

Se aprecia vinho do Porto

peça **Porto-NIEPOORT**

REPRESENTANTE:
J. NUNES DA SILVA
Rua do Corpo Santo, 16-1.°
Tel. 25498

Brigadeiro Barreto de Oliveira

A bordo do paquete «Lourenço Marques» chegou a Lisboa, acompanhado por sua esposa, o sr. brigadeiro Barreto de Oliveira que regressa de Luanda onde exerceu as funções de comandante militar de Angola.

Aguardavam-no no cais, entre outros, os srs. generais Freitas Soares e Julio Rodrigues de Aguiar, muitos outros oficiais do Exercito, amigos, pessoas de familia, etc.

A' partida de Luanda, a oficialidade da guarnição ofereceu ao sr. brigadeiro Barreto de Oliveira uma grande salva de prata com uma inscrição de homenagem. A despedida foi particularmente afectuosa, tendo comparecido pessoas de todas as categorias sociais, numa significativa manifestação de apreço. O governador geral fez-se representar por um dos seus ajudantes.

A homenagem a Olegário Mariano

E' já na proxima terça-feira que se efectua na Casa do Alentejo (Palacio de S. Luiz) o banquete em honra de Olegário Mariano, principe dos poetas brasileiros. Esta homenagem vai constituir não só uma afirmação do alto apreço em que é tido em Portugal o eminente escritor e academico do grande país irmão, como uma admiravel manifestação de amizade luso-brasileira.

No fim do banquete será entregue ao poeta do «Canto da minha terra» uma pasta com incrustações de prata, tendo como motivo central a cigarra que Olegário tem cantado em versos da maior beleza.

A inscrição, que continua aberta nas livrarias Bertrand, Portugalia e Aillaud & Lelos, encerra-se amanhã.

O CASO DA SENHORA
que morreu no banho

Estiveram hoje no Torel a prestar declarações ao agente investigador os sobrinhos da sr.a D. Beatriz Antunes, que foi encontrada morta dentro duma tina do hospital de S. José, quando tomava banho. Segundo declarações das pessoas de familia da falecida, não houve culpabilidade da parte da enfermeira, pois a falecida era uma cardiaca e já tivera dois ataques provenientes da doença de que sofria, pelo que estão convencidos de que foi vitima dum ataque cardiaco.

Inventario de predios e fogos

Vai fazer-se o inventario de todos os predios e fogos do país dirigido pelos presidentes das Camaras Municipais ou pelos administradores dos bairros de Lisboa e do Porto.

O referido inventario não visa objectivos de fisco. Tem por fim estabelecer o confronto entre os dados demograficos e as necessidades das populações, permitindo a adopção de medidas sociais tendentes a melhorar o nivel da vida.

A Policia procura um burlão

A P. I. C. procura descobrir o paradeiro de Antonio Afonso Coelho, que fez parte da quadrilha dos «Lampeões», o qual desapareceu depois de ter burlado alguns comerciantes, por meio de requisições. Este individuo alugou uma drogaria na rua Pinto Ferreira, 14, e mandou fazer um carimbo com o seu nome, no qual se fazia passar por proprietario da referida drogaria. Com esse carimbo autenticou varias requisições de maquinas de escrever que em seguida ia empenhar, assim como outros artigos que vendia por preço inferior ao do custo, burlando algumas casas comerciais.

Escola de defesa passiva

Os bombeiros voluntarios Lisbonenses, com sede na rua Camilo Castelo Branco, iniciaram os seus cursos para individuos de ambos os sexos, em que é ministrada instrução sôbre defesa passiva contra ataques aereos e uso de mascaras anti-gás, bem como noções de enfermagem.

Essa instrução é dada apenas em oito lições. A matricula continua aberta todos os dias das 21 e 30 ás 23 e 30 na sede da corporação.

NOVO MEDICO

Concluiu com brilho a sua formatura em Medicina o sr. dr. Amilcar Moura, redactor do nosso colega «O Seculo».

Retiro da Severa

Hoje, das 21 ás 2 horas: Arminda Vidal, Natividade Pereira, Emilia Araujo, Jacinto Pereira, José Coelho, Abilio Ramos. Entrada Esc. 1$00.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 2 horas, guitarradas, fados desgarradas, canções e tangos, por **Lucilia do Carmo, Carmen Santos, Virginia Noronha, Antonio Samil** e **Carlos Lourenço. Entrada 1$50. Consumo $50.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje: Mariana Chagas, Maria Pereira, Frutuoso França, Francisco dos Santos o rei do riso, Fernando de Freitas e Pais da Silva.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Halifax conferenciou com Maisky

sobre a situação politica

na Europa Oriental

LONDRES, 12—O ministro dos Negocios Estrangeiros, lord Halifax, recebeu ontem á noite, no seu gabinete, o embaixador da Russia, Maisky, com quem teve uma longa entrevista, durante a qual foi analisada duma forma geral e no seu conjunto a situação politica na Europa Oriental.

Toma vulto, ao mesmo tempo, em Londres, a impressão de que o governo de Moscovo tem o maximo empenho em assegurar á Turquia que a Russia não alimenta de forma alguma desiginios sobre Iztambul, emquanto lhe fôr dada a garantia de que, quer o Bosforo, quer os Dardanelos não serão fechados contra a vontade da Turquia.—(E. T.).

A posição da Turquia

IZTAMBUL, 12.—A Imprensa turca comenta com azedume crescente as tentativas alemãs no sentido de semear a discordia entre o seu país e a Russia. Domina aqui a opinião de que as potencias do «eixo» procuram distrair a atenção da Russia dos Balcans e interessá-la, pelo contrario, na direcção da Turquia e do proximo Oriente.

No entanto, regista-se a continuação de preparativos militares defensivos da parte da Turquia. As autoridades militares de Iztambul e respectiva zona convocaram 17 classes da arma de cavalaria, correspondentes aos mancebos de 22 a 38 anos de idade, para a proxima segunda-feira, e ao mesmo tempo foram chamadas hoje ao serviço todas as praças que se encontravam na situação de licença da junta de saude.—(Exchange Telegraph).

A colaboração italo-alemã

ROMA, 12—A comissão alemã de estudos sociais e politicos chegou a Roma onde foi recebida por delegados do partido e do ministro das Corporações. Para tornar mais profundas as relações cordiais já existentes entre as organizações sociais e economicas, a comissão fará uma viagem de 15 dias para visitar as instituições correspondentes da Italia. A delegação será recebida pelo vice-secretario do partido Capoferro, o ministro das Corporações Ricci, e o presidente da associação dos sindicatos patronais e operarios. Visitará tambem os centros industriais de Roma, antes de partir para Napoles.—((D. N. B.).

A guerra no mar

Recolha de naufragos

LONDRES, 12—Foram recolhidos ontem de manhã, a 8 milhas ao largo da costa da Irlanda, 20 tripulantes sobreviventes do navio-cisterna «Athol Laird», de 9.000 toneladas, que foi torpedeado no dia 2, quando se dirigia para Cuba. Os naufragos remaram 400 milhas em pleno Atlantico, raras vezes podendo fazer uso das velas.

O escaler em que foram recolhidos estes naufragos apenas media 20 pés de comprimento e toda a sua alimentação, emquanto andaram á tona de agua, consistiu em 3 bolachas por dia, «corned-beef», algum leite condensado e agua da chuva.

Um segundo escaler, pertencente ao mesmo vapor, e que conduzia os restantes 22 tripulantes, foi socorrido a 200 milhas da costa.—(E. T.).

Uma fabrica francesa

de material belico em Inglaterra

LONDRES, 12—André Labarthé, director dos serviços do material de guerra francês, em Londres, acaba de obter os meios necessarios para pôr em funcionamento, na Inglaterra, uma fabrica de material de aeronautica, dirigida por engenheiros franceses de grande competencia tecnica e de grande habilidade profissional, que terão ás suas ordens 300 operarios franceses especializados, assistidos por operarios ingleses, com a pratica necessaria de trabalhos dessa natureza. Os planos de Labarthé compreendem a instrução tecnica a dar a mulheres francesas refugiadas em Inglaterra, o que terá, como consequencia, duplicar dentro de pouco tempo o pessoal da nova fabrica.—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

Um posto inglês atacado

NAIROBI, 12.—Comunicado oficial: —«A região do Moyale inglês está a ser violentamente atacada, desde a madrugada de quarta-feira, por grandes forças inimigas, acompanhadas de artilharia. Já foram disparadas contra o posto inglês mais de mil granadas, mas, ao que se sabe, parece que as nossas baixas são comparativamente pouco numerosas. Aquele posto foi cercado e alvejado durante toda a noite por fogo de carabina e de metralhadoras ligeiras. A resistencia continua e seguem socorros para ali. As obras de defesa vão sendo reparadas durante os intervalos do bombardeamento da artilharia.

Na madrugada de ontem, três «Capronis» lançaram numerosas bombas sôbre Wagir, sem causarem estragos. Foram perseguidos por três dos nossos aparelhos, que derrubaram um. Outro foi avistado por ultimo com o motor de estibordo incendiado. Nenhum dos nossos aparelhos sofreu quaisquer estragos».—(Exchange Telegraph).

A evacuação de Alexandria

ROMA, 12—Informam que a Reuter comunica de Alexandria que até agora foram evacuadas da cidade 11.000 pessoas. Sobre a cidade vôam dia e noite aviões inimigos de reconhecimento.—(D. N. B.).

No Proximo Oriente

Um desmentido inglês

LONDRES, 12.—Segundo informações oficiais, publicadas em Londres, são declaradas completamente destituidas de fundamento as noticias de origem alemã, segundo as quais a Grã-Bretanha teria realizado um contrato com uma agencia judaica para o estabelecimento dum estado livre judaico na Palestina. Nem foi discutido com qualquer corporação judaica plano algum de tal natureza, nem se pensa em Londres em realizar negociações desse genero.—(E. T.).

A atitude americana

Bases no Atlantico

WASHINGTON, 12 — A sub-comissão de Assuntos Militares da Camara de Representantes recomendou ás entidades oficiais competentes que os Estados Unidos adquiram e fortifiquem bases para esquadrilhas aereas, na Nova Escocia e Bermudas, e reforcem as defesas costeiras do Atlantico, que os membros daquela sub-comissão descrevem como sendo deploravelmente fracas.—(U. P.).

Os fornecimentos de aparelhos á Inglaterra

LONDRES, 12.—Lord Beaverbrook, falando ontem na Camara dos Lords, disse que os Estados Unidos da America do Norte estão a fazer remessas diarias de aviões militares para a Grã-Bretanha, no valor de dois milhões e meio de libras, acrescentando as seguintes palavras: «Os americanos mandam-nos tudo o que prometeram, indo mesmo um pouco além do programa estabelecido». «O nosso programa—acrescentou lord Beaverbrook—é muito simples. Consiste em comprar tudo o que podemos comprar, e no que diz respeito á aeronautica o limite dessas compras é o espaço navegavel pela aviação». O orador declarou mais que, se bem que seja de admitir que a produção metropolitana de material aeronautico é limitada, a Grã-Bretanha não sofre de escassês desse material e amplia, diariamente, o seu programa de construções de aeroplanos.—(E. T.).

Um deslocamento de pedras

provocou a morte de tres rapazes

PORTO, 12. (Pelo telefone).—Deu-se esta manhã um grave desastre nas pedreiras de S. Gens, no lugar de Monte Longo, em Matosinhos e no qual perderam a vida os irmãos Alfredo e Antonio de Sousa, de 13 e de 16 anos, respectivamente, residentes em S. Martinho de Guilhões e Joaquim da Silva Alves, de 19 anos, do lugar da Lagoa (Senhora da Hora), e ficou gravemente ferido o encarregado da obra, Manuel de Almeida, morador na rua dr. Afonso Costa, em Custoias, o qual recolheu em perigo de vida ao hospital da Misericordia, onde lhe foi amputada uma perna.

Os cadaveres foram retirados ao cabo de penosos trabalhos, havendo necessidade de remover para o efeito enormes penedos, trabalho de que se encarregaram os bombeiros voluntarios de Matosinhos e de Leixões e uma brigada de trabalhadores da administração dos portos, que trabalha numa pedreira vizinha.

A pedreira onde se deu o desastre, originado por deslocamento de enormes pedregulhos, é pertença do abade de Custoias, sendo explorada por Albino Marques, o «Vareiro», morador na Fonte do Cuco, que, ao que consta, não tem o seu pessoal no seguro.

O desastre produziu nas vizinhanças a maior emoção. A remoção dos cadaveres, que ficaram completamente mutilados fez-se por entre enorme multidão, da qual partiam gritos aflitivos.

Do desastre sairam incolumes apenas o trabalhador Antonio Martins, de Gondivais, e um rapazinho que, após a tragedia, desapareceu espavorido.

A EMBAIXADA DO BRASIL

almoçou hoje em Setubal no castelo de S. Filipe

SETUBAL, 12.—(Pelo telefone).—Na pitoresca esplanada do castelo de S. Filipe, realizou-se hoje um almoço oferecido pelo sr. ministro do Interior á Embaixada Especial do Brasil ás festas centenarias. Assistiram, além do sr. dr. Pais de Sousa, o director geral da administração politica e civil, o governador civil de Setubal, presidente da Camara Municipal e outras entidades. O almoço decorreu com muito entusiasmo. Os membros da embaixada ficaram maravilhados com as belesas da região. A' hora a que telefonamos, ainda os nossos ilustres hospedes se encontram no castelo, devendo visitar pela tarde o edificio dos Paços do Concelho.

HOMENAGEM DA HUNGRIA

ao Chefe do Governo português

O ministro da Hungria em Lisboa, sr. André Wodianer de Maglód, que muito tem trabalhado para o estreitamento de relações entre o seu país e o nosso, entregou ao sr. dr. Oliveira Salazar a grã-cruz de Merito Hungaro, com que o Chefe do Governo português foi agraciado pelo regente Horty.

Refugiados americanos

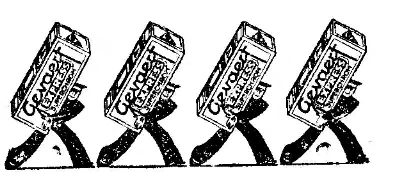
Seguiu para Nova York, com 800 passageiros embarcados em Lisboa, o paquete «Manhattan». Na sua maioria são refugiados de guerra, vindos da França, da Belgica e da Holanda.

Entre os passageiros, figuram alguns diplomatas e varias «équipes» da Cruz Vermelha americana que fizeram serviço em França. O «Manhattan», logo que se encontre fora das aguas portuguesas, será comboiado pelos navios de guerra americanos «Trenton» e «Dickerson».

A maior colecção de aparelhos fotograficos

PELICULAS GEVAERT

TRABALHOS PARA AMADORES



GARCEZ, L.DA CHIADO

O REGRESSO DO CRU[...]

Os velho[...]

conta[...]

que levam [...]

Um redactor do nosso jorn[...]

Os velhos colonos regressam a Africa no «Mousinho», que toca nos portos das duas costas. Ficam em Lisboa, até 23 de agosto, apenas 26 colonos, alguns deles doentes de febres e outras enfermidades contraídas em muitos anos de vida em Africa.

Julgámos interessante saber as impressões que levam da metropole, agora, á hora da partida. E fômos encontrá-los a fazer as malas, preparando-se para o regresso ás terras africanas, onde já ganharam raizes, se não fortunas.

Ao acaso, sem escolha, para ser mais espontaneo o inquerito, fômo-los ouvindo:

Alfredo Luiz Pedro, que tem 52 anos e ha 32 foi para Africa como soldado, reside actualmente no Lobito, que começa por elogiar fazendo o seu paralelo com o Estoril, que visitou e muito lhe agradou.

—Lisboa e seus arredores progrediram muito nos 32 anos da minha ausencia. E as provincias tambem. Gostei muito da recepção que nos fizeram, e muitissimo da Exposição do Mundo Português.

José Tancredo, de 67 anos de idade e 46 de Africa, vive em Cabo Verde e vai de Lisboa muito contente.

—E das provincias tambem—acrescenta, tal como o colono que o antecedeu—e das festas que nos fizeram por aí fora, em toda a parte, e em especial em Alcobaça.

José Carlos Pires é dos mais velhos entre os velhos colonos, 82 anos. Foi para a Guiné ha 52 anos e tomou parte na guerra do Cacheu, com o capitão Lage, e nas repressões das revoltas dos «papeis», em 1896, com Judice Bicker, e em 1907, com Oliveira Muzanty. Depois, com Alves Roçadas, fez a guerra do Cuamato, e dos Dembos, com João de Almeida.

Vai muito bem impressionado com tudo que viu. A falta de memoria, que o fez hesitar nalgumas datas das campanhas em que tomou parte, leva-o a destacar a ultima impressão recebida, a do encontro de ontem com alguns dos chefes das campanhas de Africa.

—Chorei, e lembrei-me dos outros, dos que já não vivem, grandes herois!

Augusto Aires de Leça, de 75 anos, com 49 de Africa, vive em Luanda e coincide no entusiasmo geral pelos progressos de Lisboa.

—Grande cidade, e muito adiantada. Que diferente daquela Lisboa que eu deixei ha quasi cinquenta anos. Só lhe digo que então fui até ao cais num carro do «Chora», e agora voltei de carro «electrico»!

Duarte de Almeida Pinto, 58 anos de idade, e 44 de Africa.

—Em Africa fui soldado e escravo.

—...?

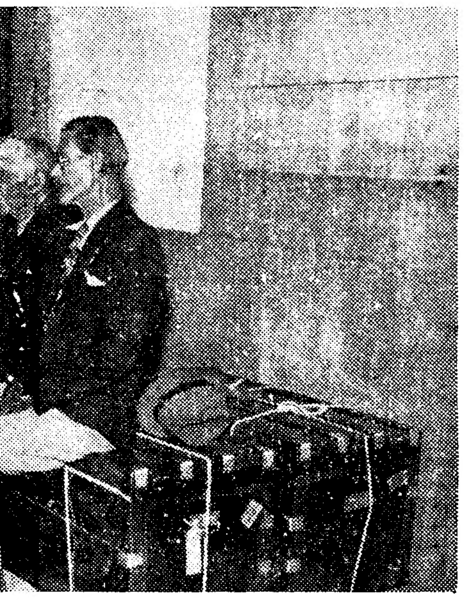
—Em 1901 fui cercado no Bimbe, com o alferes Montanha, e eram tan-

EIRO

s colonos

n-nos as impressões

la sua vinda á Metropole



ouvindo os velhos colonos.

tos os pretos que me fizeram prisioneiro, e nu, e sofrendo maus tratos, fui escravo deles durante 42 dias; mas, os portugueses acabam sempre por vencer, e em 1916 voltei a combater no Mochico. E olhe que não sou soldado, o que se chama soldado, sou apenas um colono. Da metropole levo agora grandes impressões, de tudo e de todos, desde o sr. Presidente até ao mais humilde funcionario, todos muito amaveis, muito bondosos. Sabe de que gostei mais? De ver o avião em que Sacadura Cabral e Gago Coutinho foram ao Brasil pelo ar, primeiro que nenhum desses que depois o fizeram em grandes aparelhos.

José Alves Correia tem 60 anos e 40 de Africa. E' comerciante na Vila Luso e disfruta da simpatia dos indigenas. Em 1901 retirou a tempo do Bailundo porque um grande chefe, o soba Chimbulo, o avisou da revolta que ia rebentar, e que ele não pôde evitar. E' natural de Malpica do Tejo, em Castelo Branco, e a sua ultima impressão agradavel foi ao encontrar a sua Malpica reproduzida nas aldeias portuguesas da Exposição.

Antonio Gomes de Pina, 52 anos de idade e 31 de Africa. E' natural de Gouveia e achou a sua terra muito melhorada.

—Até já tem luz electrica. Fiquei muito contente com o convite do sr. ministro das Colonias para vir á metropole, e com as bondades do sr. agente-geral das Colonias. Da volta por Portugal gostei muito, especialmente da recepção em Alcobaça, e em Espinho. Da Exposição, tambem. A secção colonial está muito bem. Vê-se que foi arranjada por quem andou por Africa.

Antonio dos Santos diz, com muita honra, ser conhecido pelo «Maltrapilha», o seu nome heroico, e quere fazer-nos ler numerosos jornais em que é contado um feito seu.

—Até o «Diario de Lisboa» publicou o meu retrato, ha poucos dias, entre dois oficiais. E' que eu, com mais três portugueses, fizemos recuar, a tiro, uma força belga de cem soldados que com um oficial nos queriam fazer arriar a bandeira de Portugal, no Bimbe. Desta viagem á metropole levo grandes impressões, sim senhor, e a ultima foi a festa de ontem, com os herois antigos, e daquela página tão bonita do sr. Silva Tavares.

Muitos outros colonos, tantos que não citamos os nomes de todos, insistem na satisfação que receberam por toda a viagem e pela visita á Exposição do Mundo Português.

—Bastava esta insignia—a do Cruzeiro, em filigrana esmaltada—para lá entrarmos quantas vezes quisemos. E esta insignia vai ser nossa companheira lá em Africa, para nos lembrarmos sempre desta viagem e de tudo que vimos, e de tudo o que fizeram por nós.

No Extremo Oriente

A resposta americana

sobre o incidente de Changai

CHANGAI, 12—O coronel Peck, comandante das forças de marinha norte-americanas aquarteladas nesta cidade, respondeu ao protesto do exercito japonês, em termos que são, ainda desconhecidos. Sabe-se, porém, que não apresenta desculpas.

O orgão local do exercito japonês diz que a resposta do coronel Peck é «ridicula e absurda». Seguidamente, o mesmo orgão classifica a America de principal agressor do Extremo Oriente e acrescenta: «Nós, os chineses, os japoneses e outros povos orientais-asiaticos devemos colaborar, estreitamente, no sentido de repelir para o outro lado de lá do Pacifico esta nação imperialista».

Os marinheiros norte-americanos receberam ordem de andar sempre uniformizados. Esta decisão destina-se a impedir que os japoneses, alegando não conhecer os marinheiros norte-americanos, exerçam sobre eles represalias quando estejam vestidos á paisana.—(United Press).

Negociações anglo-niponicas

TOQUIO, 12—Recomeçaram as comunicações entre o ministro dos Negocios Estrangeiros e o embaixador inglês em Toquio, sobre o trafico de armas para o governo de Chung-King.—(Radio Roma).

A burla dos seguros de vida

Devem começar hoje os debates

FARO, 12.—(Pelo telefone).—A quinta audiencia do julgamento dos implicados na famosa burla dos seguros de vida foi, na parte da manhã, preenchida com a inquirição das testemunhas respeitantes a um crime de fôgo posto numa vivenda da praia de Monte Gordo. São arguidos a ré Carmina Gomes e o reu Albino, e com o caso nada têm os outros reus do processo de burla.

Entre as testemunhas que depuseram, figura o sr. Luiz Cardoso de Figueiredo, comandante dos Bombeiros Voluntarios de Vila Real de Santo Antonio, que dirigiu o ataque ao incendio e que afirmou a sua convicção de que ele foi lançado propositadamente.

A' tarde foram ouvidas máis testemunhas, algumas referentes tambem ao processo da burla, mas que pouco adiantaram.

Espera-se que os debates se iniciem ainda hoje, devendo falar o agente do Ministerio Publico e o advogado representante da parte acusadora, sr. dr. Sousa Lima.

A sentença só deve ser conhecida em meados da proxima semana.

O ministro da Educação

presidiu á distribuição de premios da Exposição de Floricultura

Realizou-se esta tarde, no salão nobre dos Paços do Concelho, a distribuição dos premios da 1.ª Exposição Nacional de Floricultura.

O sr. ministro da Educação Nacional—que presidiu á cerimonia—era aguardado na porta principal pelos srs. engenheiro Rodrigues de Carvalho, vereadores e directores dos serviços municipais, engenheiro André Navarro, professor dr. Rui Teles Palhinha e engenheiro Mendia, e pelos membros do juri.

O salão nobre encheu-se de convidados.

Secretariavam o professor dr. Carneiro Pacheco representantes dos ministros das Colonias e das Obras Publicas e Comunicações, e da Camara Municipal do Porto.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho referiu-se ao significado do acontecimento e saudou o sr. ministro da Educação Nacional.

Seguiu-se a distribuição dos premios.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23º,9; minima, 14º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 30º,5; minima, 18º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento N, moderado e, durante a tarde, bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

LEIA O

sempre fixe

AS COMEMORAÇOES CENTENARIAS

As ultimas sessões de trabalhos

dos Congressos do Mundo Português

Em novembro realizam-se mais quatro Congressos

Realizaram-se hoje as ultimas sessões de trabalhos do primeiro grupo dos Congressos do Mundo Português, a que preside o sr. dr. Julio Dantas, secretariado pelo sr. dr. Manuel Murias. A estas sessões compareceram numerosos congressistas portugueses, e, a-pesar da guerra, muitos foram os sabios estrangeiros que apresentaram ou enviaram notaveis comunicações acêrca da acção civilizadora de Portugal no mundo. De modo que a colecção desses documentos e dos diversos comentarios que lhes foram feitos ficará como um valioso monumento ao esforço e á obra de Portugal.

Amanhã, ás 15 e 30, na sala das sessões da Camara Corporativa, haverá a sessão de encerramento, presidida pelo sr. professor Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, e em que falarão os srs. drs. Julio Dantas, presidente geral dos Congressos, Mendes Correia e Damião Peres, comandante Fontoura da Costa e drs. Queiroz Veloso e Caeiro da Mata, respectivamente presidentes do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º Congressos, e o secretario geral, sr. dr. Manuel Murias, que lerá um relatorio sintetico dos trabalhos realizados nas sessões.

Três trabalhos do almirante italiano Guido Pó

Hoje, de manhã, reuniu-se, sob a presidencia do sr. comandante Fontoura da Costa, secretariado pelo sr. Carlos Coimbra, a 1.ª secção do terceiro Congresso (Descobrimentos e Colonização), para ouvir a apresentação, pelo sr. comandante Monico, adido naval á legação de Italia, de três trabalhos do almirante italiano Guido Pó: «Contributo delle marinarie italiane alla organizacione della marina portoghese»; «Contributo della marina italiana nella difesa della Espagna cristiana»; e «Doni e regalie dei soverani portoghese in reconoscimiento dei loro meriti e servizi navali in Portogallo».

Na primeira comunicação, o almirante Pó faz uma exposição erudita da colaboração italiana no inicio da nossa marinha.

Na segunda descreve a contribuição da marinha italiana, em conjunto com a portuguesa, na defesa de Castela contra os mouros.

Na ultima faz-se um apanhado das mercês feitas pelos reis de Portugal aos seus servidores italianos.

O sr. dr. Eduardo Brasão saudou a nação italiana—e o sr. comandante Tancredo de Morais passou em revista a acção dos navegadores italianos em Portugal, pondo algumas duvidas quanto á colaboração genovesa na conquista de Lisboa.

O sr. comandante Fontoura da Costa, depois duma erudita troca de impressões com o adido naval italiano, encerrou a sessão, agradecendo o nivel mental sperior em que as discussões se mantiveram, por parte de nacionais e estrangeiros.

O encerramento do IV Congresso

A's 15 horas, começou a ultima sessão de trabalhos do quarto Congresso (Monarquia dualista e Restauração), a que preside o professor dr. Queiroz Velozo, secretariado pelo sr. dr. Rodrigues Cavalheiro.

Presidiu o dr. Antonio Baião, secretariado pelo sr. dr. Eduardo Brasão.

Foram apreciados os seguintes trabalhos: «Subsidios para a historia de D. João IV», de Carlos Alberto Ferreira; «A economia da Restauração» do dr. Jaime Cortezão; «Cartas inéditas de D. Afonso VI», de D. Maria Josefina Andersen; «Les Portugais á Rouen», de Vaux de Folletier; «Amador Bueno» do dr. Aureliano Leite; e «Patriotismo do clero de Braga», de monsenhor José Augusto Ferreira.

O sr. dr. Eduardo Brasão, secretario da 2.ª secção do 3.º Congresso, fez um balanço dos elementos novos que a ela foram trazidos e saudou os srs. presidente do Conselho, ministro da Educação Nacional, drs. Julio Dantas, Queiroz Veloso e Antonio Baião.

Em seguida, o sr. dr. Antonio Baião encerrou os trabalhos, congratulando-se pela maneira elevada como estes decorreram e pelos resultados obtidos.

Uma conferencia do embaixador Albert Kammerer

A's 17 horas, começou, na sala das sessões da Camara Corporativa, uma conferencia do grande cartógrafo francês embaixador Albert Kammerer, acêrca da cartografia dos descobrimentos, ilustrada com projecções luminosas.

No hemiciclo tomaram lugar numerosos membros dos diversos Congressos. E nas galerias viam-se dezenas de convidados, portugueses e estrangeiros.

Os quatro Congressos de novembro

No proximo mês de novembro haverá mais Congressos do Mundo Português:

Em Lisboa, os Congressos Luso-Brasileiro de Historia e Colonial.

Quanto ao primeiro, abrangerá todos os capitulos da historia da formação do Brasil, do descobrimento á independencia. Este Congresso não póde abranger apenas a actividade dos portugueses no Brasil, porque muitas vezes os interesses superiores da constituição do grande Imperio da America condicionaram a vida das ilhas do Atlantico, dos estabelecimentos da costa da Guiné e da Mina, e de Angola, especialmente. Por isso, a organização, dentro do sistema dos Congressos do Mundo Português, do Congresso Luso-Brasileiro de Historia, foi, até certo ponto, um erro tecnico, deliberada e conscientemente praticado, com o objectivo de salientar o esforço excepcional que foi necessario fazer para criar um grande Imperio nos trópicos.

O Colonial será um Congresso não historico, mas actual. Com ele se pretende estudar a situação actual do Imperio português, os seus processos de colonização, as suas raizes historicas a sua originalidade e as suas possibilidades.

Em Coimbra, o Congresso das Aquisições Cientificas será organizado com a colaboração e sob a direcção da Universidade local que destacou para esse serviço o eminente professor dr. Joaquim de Carvalho. Pretende-se com ele arrolar as contribuições portuguesas para o progresso das ciencias.

No Porto, dependente da comissão dos Congressos, mas não pertencendo propriamente ao sistema do Mundo Português, realiza-se, sob a direcção do professor Mendes Correia, o Congresso das Ciencias da População, em que se pretende estudar as condições de desenvolvimento e de vida da população portuguesa, fazendo-se ao mesmo tempo alguns estudos comparativos com outras populações.

Para a Diabetes... DIABIL

em gotas. Medicamento anti-diabetico, tonico e preventivo das perturbações originadas pela diabetes.
Poderoso restaurador das energias vitais.
A' venda nas farmacias: Barral, Estacio, Pasteur, Azevedos, Durão, Ferreira Pinto, Cortez, Frazão e outras.

PARECE 10 ANOS MAIS JÒVEM!

Veja estas fotografias da mesma pessoa!

Mlle Brassade indíca abaixo como rejuvenesceu alguns anos e se tornou duas vezes mais bonita

«Estou admirada e encantada por me ter embelezado tão maravilhosamente. Todas as minhas amigas invejam a minha tez e pedem-me o meu segredo. Eis, na realidade, o que fiz:

Todas as noites apliquei o Creme Tokalon, Côr de Rosa, Alimento da Pele, que contem o Biocel, surpreendente elemento da juventude descoberto por um celebre Professor da Universidade de Viena. Emquanto V. Ex.ª dorme ele nutrirá a sua pele tornando-a firme e isenta de rugas. Para de dia empregue o Creme Tokalon, Côr Branca, que dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados e torna a pele clara, fresca e aveludada».

Toda a senhora que seguir este simples tratamento de 3 minutos por dia pode ter uma tez de uma nova beleza. Garantimos os melhores resultados com os Cremes Tokalon, Alimento da Pele, caso contrario restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

NEW YORK

DIRECTO

O paquete neutro de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

ESPERADO EM 30 DE JULHO

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, Rua dos Fanqueiros Telef. 2 1143

Nada há

que pague o prazer de ver um filho alegre e saudavel!

Se tem um filho e lhe quere bem, alimente-o com a FARINHA DUAS POMBAS, d'A Mariazinha, e sentirá esse dôce prazer.

Cada quilo, 12$00.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

ANUNCIO

Em cumprimento do deteriminado na Portaria n.º 6869, de 17 de julho de 1930, correm éditos, notificando os individuos abaixo indicados, para os efeitos do art.º 567 e §§ do Codigo do Processo Penal, a apresentarem-se nos respectivos Juizos Criminais, a-fim de assistirem a todos os termos dos Processos de Querela que lhes move o Ministerio Publico, sob a cominação de, não o fazendo nos mencionados prazos, a contar da segunda publicação deste anuncio, seguir-se-ão os mesmos processos á revelia, observadas as formalidades legais.

1.º JUIZO CRIMINAL—Prazo de 30 dias: Manuel Gomes, solteiro, de 23 anos, filho de Joaquim Gomes, e de Maria da Graça, pinter, natural de Pombal, morador que foi na travessa do Tarujo, 58, porta nove em Lisboa, acusado do crime da art.º 392 do Codigo Penal

3.º JUIZO CRIMINAL—Prazo de 60 dias: Americo Cardoso, solteiro, de 43 anos, servente de pedreiro, natural do Pará, Brasil, residente que foi no Beco dos Apostolos, 4 r/c, em Lisboa, acusado do crime do art.º 360 n.º 1 do Codigo Penal.—José Augusto Pinto, solteiro, de 21 anos, cortador, natural de Lisboa, freguezia da Sé, morador que foi nesta cidade na calçada de S. João da Praça, 17, loja, acusado do crime do art.º 360, n.º 5 do Codigo Penal.—Alfredo Brandão Guedes Pinto, casado, de 53 anos, preparador de ciencias naturais, natural de Miragaia, Porto, filho de Joaquim Guedes Pinto e de Maria Azevedo Brandão, morador que foi na rua Diario de Noticias, 92, 2.º, esquerdo, ou rua da Paz, 3, r§c, em Lisboa, acusado do crime do art.º 421, n.º 4, por força do art.º 425 n.º 3, do Codigo Penal.

4.º JUIZO CRIMINAL—Prazo de 30 dias: Carlos da Costa Morgado, casado, de 30 anos, fiscal da Junta Nacional de Frutas, natural de Albufeira, freguezia de Paderne, filho de Lino da Costa Morgado e de Adelina Dores Morgado, morador que foi na rua Nova do Loureiro, 24, 1.º, em Lisboa, acusado do crime do art.º 392 do Codigo Penal.

6.º JUIZO CRIMINAL—Prazo de 20 dias: Lidia da Conceição, solteira, vendedeira de hortaliça, natural de Tabuaço, freguesia de Granjinha, filha de Antonio Joaquim da Silva e de Maria do Ceu, de 29 ou 30 anos, cujo ultimo domicilio conhecido foi na travessa Henrique Cardoso, 72, cave, em Lisboa, acusada do art.º 106, n.º 1 do Codigo Penal, remissivo ao n.º 4, do seu art.º 23.—Prazo de 60 dias: Fortunato Mario Monteiro de Figueiredo que tambem usa o nome de Mario Monteiro, advogado, natural da freguesia de Midões, concelho de Tabua, de 55 anos, filho de Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo e de Adelaide Augusta Monteiro Ramos, cujo ultimo domicilio conhecido foi no Dafundo, concelho de Oeiras, acusado do crime do art.º 451, n.º 5, punido pelo art.º 421, n.º 4, ambos do Codigo Penal. Abel Murias ou Abel Morias, de 42 anos, advogado, natural de Carrazeda de Anciães, filho de Manuel Maria Murias e de Emilia de Jesus Moutinho Murias, cujo ultimo domicilio conhecido foi na rua do Salitre, 175, 1.º, esquerdo, em Lisboa, acusado dos crimes do art.º 451, n.º 2 e 453 do Codigo Penal com referencia ao art.º 421 n.º 4 e ainda pelo crime do art.º 236, § unico do mesmo Codigo com referencia ao art.º 732 § unico do Estatuto Judiciario. Elsa Nunes da Fonseca, solteira, de 35 ou 36 anos, domestica, natural de Pernambuco, Brasil, filha de Justo Teixeira da Luz Macedo ou Fonseca e de Izabel Nunes Fonseca, moradora que foi na rua dos Anjos, 85, r/c, em Lisboa, acusada do crime do art.º 453 punido pelo 421, n.º 4, ambos do Codigo Penal.

7.º JUIZO CRIMINAL—Maria de Jesus de Oliveira Trindade, casada, de 20 anos, domestica, natural de Lisboa, freguesia de Santos-o-Velho, filha de Laura de Jesus da Silva, moradora que foi nesta cidade na travessa dos Inglezinhos, 26, 3.º, acusada do crime 365 n.º 2 do Codigo Penal. Avelino Oitavem Bentin, morador que foi na rua da Padaria, 22, 1.º, em Lisboa, acusado do crime do art.º 350 e 104, ambos do Codigo Penal.

Lisboa e Secretaria do 3.º Juizo Criminal, em 4 de julho de 1940.

O Juiz de Direito,
Fausto Quadros
O Chefe da Secretaria,
Alvaro Mineiro

CASINO ESTORIL

A direcção do Casino Estoril dedica a «soirée» de amanhã, 13, em honra da Embaixada Especial Brasileira ás Festas dos Centenarios.

Assinaturas de verão no Diario de Lisbôa

[illegible] facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas [illegible] vão residir para as praias, termas, ou campos, abrem-se desde já, na Administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4$00
20 »	8$00
30 »	12$00

(Não se enviam recibos á cobrança)

CROMAGEM

A CASA HIPOLITO comunica aos seus estimados clientes, que acaba de montar uma secção de galvanoplastia pelo sistema mais moderno,

Recebe todos os trabalhos para niquelar, cromar, cobrear, latonar, cadmiar, zincar, pratear e estanhar, em peças de qualquer material, incluindo ferro fundido.

Todos os banhos são electricos.

A CASA HIPOLITO garante os trabalhos executados na sua fabrica.

Todas as encomendas podem ser enviadas directamente á fabrica, pelo correio, C. de Ferro ou camionete, podendo tambem ser entregues EM LISBOA NA CASA BARROS QUEIROZ — LARGO DE S. DOMINGOS, onde se prestam todos os esclarecimentos.

CASA HIPOLITO

TORRES VEDRAS

Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, Tr. da Trindade, 22 — Tel. 2 5082

(ao Chiado)

Em 15 e seguintes, de todos os penhores com mais de três meses em atraso.

...e conservar-se-á BRANCO

É DULUX

Reg. U. S. Pat. Off

Nova e duradoura beleza para interiores com o novo Esmalte Super-Branco das Laboratórios Du Pont.

Os pintores dizem que o esmalte Super-Branco DULUX pinta as paredes e madeiras com o branco mais branco e mais puro que até hoje conhèceram. DULUX conserva-se branco.

DULUX escorre do pincel com fluidez, sem grumos, assenta com lentidão suficiente para permitir um envolvimento conveniente, homogéneo e sem laivos, estando isento de poeiras dentro de 3 a 6 horas e pronto para nova demão entre 12 e 24 horas.

DULUX Super-Branco conserva-se mais branco — seca mais rápidamente — conserva-se mais limpo — limpa-se mais fácilmente — resiste ao serviço mais árduo — não custa mais no inicio e fica mais barato no fim.

DU PONT DUCO-DULUX

BETHENCOURT BROS LTD.
Rua Aurea, 132-138 — Lisboa
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

HAVAS

Tauromaquia

Da Banda da Carris

Festival da Banda da Carris, e soprando o vento de todas as bandas—do Arco do Cego, de Santo Amaro e das Amoreiras—pelo que foi diminuido o movimento de passageiros para o Campo Pequeno. Os touros eram do antigo sistema de viação, pacificos mulos, o que deu lugar a algumas paragens, a choques e á dificuldade de picar na zona propria.

Os cavaleiros, Lopes pai e filho, que prestaram serviços gratuitos, como todos, não quiseram viajar de graça e tiraram bilhete de zona maxima para a Gloria, subindo no elevador até lá cima. Antonio Luiz, que com a jaqueta parece mais novo, guiou destramente e soube atrelar os tais da antiga viação á força de arte e vontade. E Alberto Luiz obteve tambem elogios dos passageiros pela alegria com que fez o serviço, a duas mãos e em curto. Uma grande noite para os dois, provando-se que o pai é bom guarda-freio e que o simpatico praticante merece a promoção a condutor. Ambos foram obrigados a fazer carreiras extraordinarias á roda da arena.

Arruza estranhou o sistema das referidas mulas, que tambem já se não usa no Mexico, e foi prejudicado pelo mencionado vento que de todas as bandas soprava, mas, com as bandarilhas, marcou o seu lugar, entrando pelas duas bandas.

Os nossos peões, não fazendo referencias especiais porque todos tourearam graciosamente, e com graça, tiveram, por vezes, de usar do salva-vidas, tais eram os atropelamentos a que se viam sujeitos por via dos de Cabrela, que deviam ser metidos em via-morta.

Os forcados, empregados e agulheiros de todas as bandas—do Arco do Cego, Santo Amaro e Amoreiras—começaram por errar a agulha, mas acabaram por se ajudar bem uns aos outros, e o carro lá foi, isto á ida, porque á volta é que não. Nesta altura houve uma grande paragem, autentica paragem-zona.

Antonio Gonçalves aguentou bem o «troley» e travou a tempo, metendo a nove sempre que foi possivel.

«EL TERRIBLE PEREZ»

A Festa do Colete Encarnado

Em Vila Franca de Xira, realiza-se amanhã a tradicional «Festa do Colete Encarnado», pela iniciativa do sr. José Van-Zeller Palha, presidente da Camara Municipal e que constará, como noticiámos, duma parada de 50 campinos, pelas ruas da vila em direcção ás Cortes da Castanheira, ás 17 horas, seguindo-se a apartação de touros e sua condução a pé para a praça. A's 21 horas, jantar á ribatejana, no recinto do Mercado, durante o qual se exibirão em varias dansas e cantos dois grupos da região. Haverá fados por Ercilia Costa e Amalia Rodrigues, guitarradas por Santos Moreira e Raul Nery, e baile.

No domingo, ás 11 horas, celebrar-se-á missa campal, seguida de bênção de campinos, presidindo ao acto o sr. bispo de Batarva. A's 17 e 45, brilhante corrida, com um notavel nucleo de artistas, entre os quais Simão, Nuncio, Ranjel e Arruza.

Se vai para fora

Não leve um café qualquer...
mas sim o café da Carioca,
unico que lhe deve merecer confiança.

CARIOCA, L.da
R. DO NUNDO, 9

Vida desportiva

CICLISMO

O Porto-Lisboa

Disputa-se no domingo a prova de ciclismo Porto-Lisboa, uma das mais importantes do calendario português, á qual costumam concorrer todos os «ases» do ciclismo, e que tem servido para revelar valores.

A inscrição encerrou-se ontem, na União Velocipedica. A lista dos concorrentes é a seguinte:

Grupo Desportivo dos Tabacos: Jorge Pereira, Caetano de Oliveira e Duarte Cerezo.

C. U. F. (Barreiro): José Rodrigues e Horizonte Rosa.

Benfica: Aguiar da Cunha, Joaquim Fernandes, Aguiar Martins, Filipe de Melo, Eduardo Lopes, Alfredo de Oliveira e Cabrita Mealha.

Campo de Ourique: Pais Cabral, Joaquim de Sousa e Adolfo Lopes Junior.

Sporting: José Marquês, João Candido Lourenço, Longo Luiz, Tulio da Silva, José Martins, José de Albuquerque, Cesar Luiz e Francisco Inacio.

Sporting de Tomar: José Balreira, Manuel Simões Arengo e Julio Duarte.

Belenenses: Alfredo Trindade, Joaquim Manique, Aniceto Bruno, Antonio Bártolomeu e Alberto Raposo.

Obidos: Cesar Pereira.

Individual: Antonio de Oliveira.

A maior parte dos corredores já se encontra no Porto. A corrida promete constituir um invulgar acontecimento desportivo.

ESGRIMA

O campeonato nacional de espada foi ganho por João Sassetti

Terminou o campeonato nacional de espada. O vencedor, João Sassetti, do Centro Nacional de Esgrima, antigo esgrimista, revelando uma «forma» apurada, classificou-se campeão. A seguir classificaram-se os esgrimistas dr. Henrique da Silveira, Carlos Dias, Jorge Oom e dr. Arsenio Cordeiro—lote de fortes atiradores.

O Centro Nacional ficou á «cabeça», e a Sociedade de Esgrima de Espada foi um adversario de categoria. João Sassetti é o campeão de 1940-1941.

Bibliotecas Municipais

O Municipio, no desejo de desenvolver o gosto pela leitura, pondo ao alcance da população ledôra bibliotecas publicas, com leitura gratuita, em todos os bairros da cidade, acaba de instalar de novo, com recheios actualizados com as novidades literarias, nas sedes das Juntas de Freguesia de Belem, Santos-o-Velho, S. Tiago, S. Cristovão, Penha de França, Olivais, Charneca, Ameixoeira, Campo Grande, Lumiar, Carnide e Benfica caixas-bibliotecas com obras variadas de autores nacionais e estrangeiros, constituida cada uma por mais de cem volumes.

Com estas doze bibliotecas itenerantes, as nove instalados nos parques e jardins e as seis fixas, (Central, S. Lazaro, Alcantara, Poço do Bispo, Boavista e Duque de Loulé) o Municipio tem espalhadas pela cidade 27 bibliotecas a funcionarem diariamente, as dos jardins das 10 ás 13 e das 14 ás 19 horas, as fixas das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 20 e 30 ás 22 e 30 horas, e as itinerantes durante as horas de expediente das Juntas de Freguesia, com excepção das de Benfica e Lumiar, que dão leitura diariamente.

AS MARCHAS POPULARES

A direcção do Vendedores de Jornais Foot-ball Club e a marcha da Madragoa tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar os seus cumprimentos.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bertiandos, D. Mariana Vieira Pinto Barbosa, D. Maria Isabel Valado Ribeiro Pinto, D. Beatriz Bandeira de Melo Gamboa, D. Margarida Pereira Machado de Castro, D. Teresa Van-Zeller Guedes, D. Adelaide Pessoa Ribeiro de Almeida, D. Maria Carlota Moreira de Araujo Monteiro, D. Maria Manuela Ferreira Pedroso de Lima e D. Lucia Rolim.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo monsenhor Artur Aurelio Pinheiro, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na capela da Casa da Torrente, propriedade da sr.ª D. Olivia Moreira de Almeida Clara Peixoto e do sr. Julio Claro da Fonseca Peixoto, o casamento de sua gentil sobrinha sr.ª D. Maria Teresa da Camara Leme de Almeida, filha da sr.ª D. Maria Adelaide da Camara Leme de Almeida e do sr. Canstantino de Almeida Junior, com o sr. dr. José Augusto Machado Correia de Barros, filho da sr.ª D. Maria Eduarda Machado Correia de Barros e do sr. dr. Manuel Correia de Barros, já falecido, tendo servido de madrinhas a avó paterna da noiva sr.ª D. Laura de Almeida e a mãe do noivo e de padrinhos os srs. Julio Claro da Fonseca Peixoto, tio da noiva e o engenheiro Manuel Correia de Barros, irmão do noivo.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa da Casa da Torrente, um finissimo lanche. Os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, partiram em digressão pelo país, onde foram passar a lua de mel.

—Para o sr. Romão Casales Junior, estimado comerciante em Lisboa, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Irene Sotto-Mayor Ricou, filha da sr.ª D. Mariana Sotto-Mayor Ricou e do sr. Eduardo Ricou, considerado comerciante portuense.

DOENTES

Foi sujeito a uma operação e encontra-se em tratamento nos quartos particulares do Hospital de S. José, o ilustre academico e escritor sr. D. Alberto Bramão, a quem desejamos rapidas melhoras.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13. — Santo Anacleto, papa, martir.

Lausperene, sai da igreja de S. João da Praça para a capela de Nossa Senhora da Gloria, ao Cardal da Graça.

S. João da Praça, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Gloria, á Graça, ás 11 e 30, missa solene; ás 19, Terço de bemditos.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 19, Terço e ladaínha, por musica.

Caído ao rio

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10.—Quando vinha para esta vila em passeio, Avelino Francisco, de 25 anos, «chauffeur», casado, natural e residente em Mertola, que se encontrava na coberta do barco «Guadiana», que faz as carreiras entre Mertola e Vila Real, caiu á agua. Foram improficuos todos os esforços para o salvar, pois caiu proximo de Alcoutim, no sitio do Barranco das Pereiras, onde a corrente é muito violenta. O infeliz deixa dois filhos menores.

Os militares em operações

Um decreto-lei publicado hoje regula os abonos a que têm direito os militares e funcionarios civis militarizados que façam parte de forças em operações ou de forças expedicionarias.

BOLSA DE LISBOA

12 de Julho

Valor	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.240$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.240$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	98$00	97$50	99$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	340$00
Ultramarino cp. T. 10	110$00	108$00	112$00
Portugal port. T. p.	—	[illegible]	1.000$00
Fidelidade	—	—	18.500$00
Nacional	—		
Tagus	—	1.300$00	—
Sagres	—	980$00	1.020$00
Aguas Lisboa port.	—	138$00	140$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—		—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	—	400$00	450$00
Cimentos Tejo	—	—	470$00
Cimentos Leiria T. p.	—		—
Credito Predial port.	—	6$50	—
Gás e Electricidade cp.	—	157$00	160$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	325$00	340$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em	—	315$00	335$00
Industria Aliança	—	107$00	119$00
Portugal e Colonias	70$20	70$00	70$20
Nacional Navegação T. p.	174$00	174$00	175$00
Colonial de Navegação	—		
Portuguesa de Pesca T. p.	285$00	282$00	290$00
In. Farmaceutica	286$00	285$00	285$00
Portuguesa de Tabacos	—	304$00	306$00
Tabacos de Portugal	—	276$00	300$00
União Electrica Portug.	—	—	
Cassequel	292$00	285$00	292$00
Agricola das Neves	195$00	190$00	200$00
Agricultura Colonial	—	40$00	—
Açucar de Angola	533$00	537$00	—
Buzi 1.ª emissão T. P.		71$50	72$00
Ilha do Principe	192$00	191$00	192$00
Zambezia T. 25	15$00	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	490$00	480$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	98$00	—	99$50
C. P. 6 %	99$00	99$00	100$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	103$00	110$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	79$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—		920$00
União Elect. Port. 5 %	104$50	104$00	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	92$00	93$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	88$00	90$00

COSTA, L.da
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$40,0
Nova-York	27$00,0	27$40,0
Berlim	—	10$92,0
Zurich	6$10,0	6$28,0
Rio de Janeiro	—	1$85,0
Estocolmo	6$39,5	6$55,0

"CANADIAN CLUB"
WHISKY
de todos o MELHOR!

Porto Borges
A marca que os entendedores exigem...

FATOS DE LINHO
BARATISSIMOS
a pronto e a prestações
Previamente molhados
Casaco ou calça separados
Armazens Imperium
Rua Santa Justa, 93-2.º

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis.
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora
TELEFONE 2 9062

POLVORA GRANULADA
I. M.
PARA CAÇA

Taça dos «Amigos do Club», ganha em 30 de Junho de 1940, pelo Ex.mo Sr. Carlos Nogueira, com 25/25.

Taça do Campeonato de Portugal de Skeet, ganha em 30 de Junho de 1940, pelo Ex.mo Sr. Carlos Nogueira, com 90/100.

Taça dos «AMIGOS DO CLUB»—prova de Skeet, gauha em 7 de Julho de 1940, pelo Ex.mo Sr. Carlos Nogueira, com 24/25.

Prova do «IV Aniversário»—1.º Classificado Ex.mo Sr. Carlos Nogueira, em 7 de Julho de 1940, com 26/30

COM POLVORA NACIONAL I. M.

Francisco Fernandes d'Oliveira (I. M. L.da)
Fábrica em Loures—Portugal.

A GUERRA EUROPEIA

A R. A. F. continua a agir com eficacia

contra as tentativas da aviação alemã

Novos vôos ingleses sobre o Reich

Tropas australianas que chegaram recentemente a Inglaterra para tomar parte na defesa da mãe-patria.

LONDRES, 12—Comunicado oficial: «A aviação inimiga atravessou as costas leste e sudoeste da Inglaterra, durante a noite de ontem para hoje, lançando bombas sobre algumas regiões proximas dessas costas. Sofreram prejuizos algumas casas. Houve alguns feridos de pouca importancia, mas não se registou nenhuma morte.—(E. T.).

A excelente reacção da R. A. F.

LONDRES, 12.—Continuam a ser coroados de exito os ataques da aviação inglesa contra os aparelhos inimigos que procuram executar «raids» contra a Inglaterra. O Ministerio do Ar comunica que já durante a manhã de hoje foram abatidos 4 aparelhos de bombardeamento alemães pelos aparelhos de combate da R. A. F. ao largo da costa oriental inglesa.—(E. T.).

Os «raids» ingleses sôbre o Reich

LONDRES, 12.—Os 4 aparelhos inimigos que foram abatidos esta manhã faziam parte de uma formação de 12 aviões que atacou a navegação ao largo da costa oriental da Inglaterra. Isto significa que os aparelhos da R. A. F. deram conta de 25 % dos efectivos atacantes. Entretanto, soube-se que foi abatido mais um aparelho alemão durante os ataques de ontem contra a Inglaterra, o que eleva o total de aparelhos inimigos derrubados a 23.

Um bombardeiro inglês, durante o dia de ontem, penetrou no distrito do Ruhr, bombardeou um deposito de petroleo, regressando sem novidade á base.

Na noite passada, a R. A. F. efectuou «raids» intensos sôbre varias regiões da Alemanha. Faltam três aparelhos ingleses.—(E. T.).

Explosões na costa francesa do Canal da Mancha

LONDRES, 12—Na costa francesa, na direcção de Boulogne, deram-se tremendas explosões, que fizeram estremecer o solo do outro lado do canal da Mancha, em Inglaterra. Foram ouvidas pouco antes da meia noite e seguidas de explosões de bombas e de intenso fogo. Viam-se os rastos dos holofotes.

Após uma explosão maior, apagaram-se repentinamente três grandes feixes luminosos, que não tornaram a aparecer. Naquele «fogo de vista» viam-se trajectorias de balas luminosas e de bombas incendiarias, que se avistavam distintamente da costa inglesa.—(Exchange Telegraph).

As operações no Mediterraneo

O Duce dirigiu uma «ordem do dia» aos combatentes da Marinha

ROMA, 12—Mussolini, na sua qualidade de comandante supremo das forças armadas italianas, publicou a seguinte ordem do dia:

«Almirantes, comandantes, oficiais e marinheiros das esquadras da marinha de guerra. As forças navais da Italia fascista tiveram em 9 de julho o primeiro encontro vitorioso com a esquadra britanica ao largo da ponta Stilo, no Mediterraneo. A manobra inglesa no Mediterraneo central frustrou-se; os fins estrategicos do inimigo não foram atingidos. A coragem que haveis demonstrado perante forças inimigas superiores demonstrou ao inimigo pelas salvas dos vossos canhões que não podia aproximar-se das costas italianas sem ser castigado. Os submarinos combateram, corajosamente, em conjunto com os navios e os aviões da marinha. A nação italiana está orgulhosa com os resultados desta primeira batalha. Eu tambem me sinto orgulhoso de vós e exprimo-vos a minha admiração».—(D. N. B.).

Funerais dos marinheiros italianos mortos em combate

MESSINA, 12—Com a participação da população realizaram-se ontem os funerais dos marinheiros mortos, durante o combate naval, a bordo dos navios italianos. As ruas estavam cobertas de flores. No cemiterio a guarda de honra foi prestada por delegações de três secções do exercito.—(D. N. B.).

As perdas italianas

LONDRES, 12.—A Italia, durante o curto espaço de tempo decorrido desde a sua entrada na guerra até ao começo da presente semana, perdeu uma centena de aparelhos da sua aeronautica militar. Ha a certeza de que foram destruidos 60, e muitos outros foram danificados por bombardeamentos realizados sobre os aerodromos. Metade destas perdas de material aeronautico italiano diz respeito a aviões de caça.—(Exchange Telegraph).

Aparelhos avariados

ZURICH, 12.—Segundo noticias dignas de credito, além dos quatro aviões italianos destruidos durante os combates navais no Mediterraneo, nos dias 8 e 9 do mês corrente, muitos outros aparelhos da aeronautica italiana sofreram graves avarias. Grande numero dos homens das suas tripulações sofreu tambem ferimentos.—Exchange Telegraph).

A posição da Inglaterra

LONDRES, 12.—O «Times», no seu artigo de fundo, comentando as declarações feitas por Lord Halifax a respeito da situação britanica no Mediterraneo Oriental, diz o seguinte: A despeito dos boatos malevolos que têm corrido, a amizade entre a Grã-Bretanha, a Turquia, o Egipto e todo o mundo arabe torna-se cada vez mais vigorosa desde a entrada da Italia na guerra».

O mesmo artigo de fundo do «Times» salienta que os acontecimentos da ultima quinzena demonstram á evidencia o dominio exclusivo e adequado da Inglaterra no Mediterraneo e convencem, absolutamente, da capacidade da Grã-Bretanha e da sua decisão, no sentido de honrar os compromissos tomados para com os aliados de manter as suas forças intactas.—(Exchange Telegraph).

A situação em França

(Continuação da 1.ª pagina)

as tradições e o genio da França. Em 1917 o marechal Pétain dedicou-se ao exercito; hoje, é sôbre a França inteira que o marechal deve debruçar-se. As Camaras continuam em funções e constituirão um apoio para o governo. Os parlamentares continuam ao serviço da nação.

A's 17 e 55 a sessão foi interrompida para se proceder á contagem dos votos.—(Havas).

Um numero sensacional de "Vida Mundial"

E' posto amanhã á venda em todo o país. Entre outros artigos: Como a Inglaterra se defenderá da invasão alemã—Como foi feito prisioneiro o general Giraud—O ataque inglês a esquadra francesa · Quem é o comandante da Royal Air Force"—O assalto a Grã-Bretanha através a historia -Adquira este numero de "Vida Mundial" antes que se esgote Apezar da sua larga tiragem, "Vida Mundial" tem ja 16 numeros esgotados! 10 paginas. 50 centavos. Pedidos de assinatura: R. Garrett, 80, 2.º, Lisboa.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

ALEMÃO—«Formações de bombardeiros e de aviões «Stukas» atacaram, em 11 de julho, aerodromos, instalações maritimas e fabricas de material de guerra da Inglaterra do Sul, assim como navios, na costa leste e sul da Grã-Bretanha. Foram atingidas pelas bombas as instalações dos portos de Plymouth e de Lowestaft. Em Portsmouth e nas instalações industriais de Burton-opon-Trent, as bombas causaram grandes incendios.

Na Mancha, foram afundados um navio petroleiro de 15.000 toneladas e mais quatro barcos mercantes, com a deslocação total de 15.000 toneladas, além de nove vapores seriamente avariados, por terem sido atingidos, em cheio, por bombas. Durante estes ataques, os bombardeiros alemães e os aviões de ataque a «pique» abateram muitos «caças» inimigos. Nestas acções, tomaram, igualmente, parte os «caças» e os aviões de destruição do Reich.

Os lançamentos de bombas, pela Aviação inimiga, na Alemanha ocidental foram minimos e causaram poucos estragos.

As perdas do inimigo foram, ontem, de 13 aviões, 3 dos quais foram abatidos pela defesa anti-aerea. Faltam 7 aviões alemães.

O exito da Marinha de Guerra e da arma aerea alemãs, na guerra comercial, atinge um ponto muito sensivel para a Inglaterra. Até 8 de julho, foram afundados: a) por torpedos e minas dos nossos submarinos—1.920.439 toneladas; b) Por navios e outros meios de guerra maritima—1.362.461 toneladas; c) Por ataques da arma aerea—1.046.313 toneladas.

Desta maneira, foram afundados, desde o começo da guerra, 4.329.213 toneladas de navios inimigos ou ao serviço do inimigo.

Devem juntar-se a esta cifra os navios avariados, quasi sempre pela arma aerea, ou sejam mais de 300 unidades. Estes barcos ficaram de tal modo danificados que não podem ser utilizados de futuro, ou exigem tanto tempo para a sua reparação que não poderão ser empregados durante meses».—(D. N. B.).

ITALIANO—«A batalha aero-naval desenrolada nos dias 8 e 9 ainda não está, definitivamente, terminada. A nossa aviação de reconhecimento maritimo observou, durante a manhã de ontem, uma formação naval inimiga, composta por dois navios de batalha, um porta-aviões e navios ligeiros, cruzando na zona de Malta e que, sucessivamente, comboiavam grandes barcos de carga, que se dirigiam em direcção ao Levante. Chamados pelos nossos aviões de reconhecimento, as nossas formaturas de bombardeamento partiram, imediatamente, em vagas sucessivas, com pequenos intervalos. Durante algumas horas, a formação inimiga foi perseguida e submetida á acção das nossas esquadrilhas, que, não se importando com os tiros da D. C. A., muito violentos, dos navios inimigos, desceram a algumas centenas de metros apenas, para melhor atingirem os seus alvos. Um navio foi, seguramente, afundado, dois contratorpedeiros foram gravemente atingidos, a ponto que um deles foi obrigado a lançar ao mar barcos salva-vidas. O navio porta-aviões, alcançado por uma bomba de grande potencia, parou bruscamente com incendio a bordo, que foi verificado do alto, emquanto alguns navios iam em seu socorro. Quatro aviões de «caça» que partiram de bordo do porta-aviões, foram abatidos em chamas, pelos nossos bombardeiros. Dois dos nossos aparelhos não regressaram.

Durante a batalha do dia 9, a artilharia dos nossos cruzadores abateu cinco aviões torpedeiros e três aviões de bombardeamento, um dos quais estava ainda carregado de bombas que explodiram, ao cair na agua.

Na Africa do norte, registou-se actividade, além da fronteira da Cirenaica, dos nossos aviões e das nossas colunas ligeiras. Carros armados e auto-blindados foram destruidos e capturados, barracas de campanha e veículos automoveis foram atingidos e incendiados em Sidi Barrani. Um avião inimigo foi abatido e foram capturados alguns prisioneiros.

Na Africa oriental foram bombardeados, com resultados muito eficazes, os campos de aviação de Berbera e Burao, na Somalia inglesa, a base de Wajir no Kenia, onde dois «caças» ingleses foram abatidos em combate. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases».—(Radio Roma).

CARLOS FERRÃO

Por motivo de doença do nosso prezado camarada Carlos Ferrão ficam os nossos leitores privados, durante alguns dias, da sua habitual cronica de assuntos internacionais.

ACABA DE APARECER:

«O Serviço de Informações em Campanha»

pelo Capitão do C. E. M. Julio Botelho Moniz

ARCADIA Dancing

HOJE — Estreia das artistas **HERMANAS CARRER** e novos numeros de Variedades por as estrelas de baile:

ROSE MAY, PEPA ROSALINDA, ROSARIO GUERRA e BALLET PLAT. EM PLENO EXITO A ORQUESTRA CARAVANA